



I En ICT

I Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica
I En ICT
IFSP – Câmpus Araraquara
21 de Outubro de 2016



A CONSTRUÇÃO DO CATADOR: UM ESTUDO SOBRE A FIGURAÇÃO PÚBLICA DE TRABALHADORES URBANOS POBRES INSERIDOS NO MERCADO DA RECICLAGEM.

ARIANE CRISTINA PIERINI¹, Prof. Dr. GIORDANO BARBIN BERTELLI²

¹ Graduanda em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Bolsista PIBIFSP, IFSP Campus Araraquara, membro do Núcleo de Investigações Progressistas em Educação (NINPED - IFSP), ariane_cris@outlook.com.

² Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, pesquisador do NaMargem – Núcleo de Pesquisas Urbanas (UFSCar), do Centro de Estudos da Metrópole (CEM/CEBRAP), pesquisa apoiada pela Fapesp (Cepid) e do Núcleo de Investigações Progressistas em Educação (NINPED - IFSP), giordano.bertelli@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): Outras Sociologias Específicas – 7.02.07.00 – 3.

RESUMO: O presente trabalho relata os resultados parciais da pesquisa realizada no âmbito do projeto “A construção do catador: um estudo sobre a figuração pública de trabalhadores urbanos pobres inseridos no mercado da reciclagem”, que propõe uma análise do debate público em torno da figura de trabalhadores pobres inseridos nos mercados urbanos de catação de materiais recicláveis. Nesse sentido, investiga-se quais agentes e instituições atuam discursivamente na figuração que os catadores e suas práticas assumem no debate público em torno da “sustentabilidade” e da “inclusão social”; quais políticas públicas se direcionam ao universo social da catação; quais desses discursos e políticas atuam na construção do catador enquanto “agente ambiental” ou, ao contrário, enquanto figuras cujos modos de vida são associados às práticas vistas como socialmente nocivas. Mediante o enfoque da fala pública de instituições governamentais, associações civis, movimentos sociais e da imprensa em geral, o objetivo é apontar casos concretos, no debate público nacional, do processo de construção dessas “personagens” sociais enquanto agentes de práticas, em geral, precariamente inseridas na base de mercados publicamente prestigiados pelo discurso da “sustentabilidade ambiental” e, simultaneamente, constantemente estigmatizadas e criminalizadas. Por tratar-se de uma pesquisa de caráter documental, empregaram-se procedimentos amplamente adotados nas pesquisas historiográficas. Procedeu-se à coleta, seleção e organização da documentação pertinente, abarcando tanto a de caráter formal (leis, decretos, regimentos, estatutos, atas, etc, federais) quanto a de caráter informal (notícias de jornais locais, predominantemente do município de Araraquara, S.P., e grande circulação, fotografias, etc.). Pesquisas em sites de busca também compõem a metodologia adotada. Tais dados coletados em diversas fontes e na bibliografia permitirão observar a percepção pública em relação aos catadores de recicláveis em diversos níveis, social, político e econômico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2 ago. 2010. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm>. Acesso em: 28 mai. 2016.

BRASIL. Decreto nº 7.405, de 23 de dezembro de 2010. Institui o Programa Pró-Catador, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7405.htm>. Acesso em: 28 mai. 2016.

DALLARI, D. A. **O que é participação política**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

GURZA LAVALLE, A. et al. Representação Política e Organizações Civis: Novas Instâncias de Mediação e os Desafios da Legitimidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 21, n. 60, p. 43-66, 2006.

RIOS, G. S. L. **O que é cooperativismo**. São Paulo: Brasiliense, 1989.